REDE DE ESCOLAS DE GOVERNO FEDERAIS

Relatório da Reunião realizada em 25 de junho de 2003

Brasília - DF

ESCOLAS PARTICIPANTES

Academia Nacional de Polícia – ANP
Angelino Alves – Delegado

Agência Brasileira de Informação – Abin
Ricardo Dalla Barba – Vice-diretor

Escola Nacional de Administração Pública – Enap
Helena Kerr do Amaral – Presidente
Elaine Cristina Lício – Chefe de Gabinete
Célio Fujiwara – Diretor de Comunicação e Pesquisa

Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz
Antônio Ivo de Carvalho – Vice-diretor

Escola Superior de Administração Fazendária – Esaf
Reynaldo Fernandes – Diretor Geral
Amaury Patrick Gremaud

Escola Superior de Guerra - ESG
Gustavo Heck – Diretor de Gestão Estratégica

Escola Superior do Ministério Público da União – ESMPU
Jussara Puptin Zandonadi – Assessora da Diretora Geral
Lucimeire Carneiro Tavares – Secretária de Cursos

Fundação Joaquim Nabuco
Miriam Pires – Coordenadora Geral de Educação e Capacitação

Instituto Rio Branco – IRBR
Ministro Luis Felipe Mendonça Filho – Coordenador de Ensino

Universidade Corporativa Banco do Brasil
Pedro Paulo Carbone – Gerente Executivo
Hugo Pena Brandão – Gerente de Divisão

Universidade Corporativa Caixa Econômica Federal
Joseanne Lopes Reis – Gerente nacional de RH
Sônia Maria Goulart Gonçalves – Coordenadora de Educação Corporativa

Universidade Corporativa Petrobrás
Murillo César de Mello Brandão – Gerente da Universidade

Universidade dos Correios
Osmar Braz Oliveira - Coordenador de Ensino

Objetivo da Reunião

Identificar as oportunidades de parceria entre as escolas de governo federais.

Pauta

- Exposição sobre a política nacional de capacitação existente e a necessária
- Apresentação da missão de cada escola e identificação de interfaces
- Comparação de catálogos de cursos

Encaminhamentos propostos:

1. Definir os objetivos de um fórum de escolas de governo
2. Elaborar termo de cooperação entre as partes, que possibilite a realização de convênios específicos
3. Estruturar o funcionamento do fórum por meio de ações como a criação de um portal eletrônico das escolas, que permita o desenvolvimento de uma rede virtual para discussão e troca de informações pela Internet
4. Criar uma lista de e-mails entre representantes das escolas de governo federais, para facilitar a comunicação
5. Registrar a memória da reunião e disponibilizá-la aos participantes

Temas para as próximas reuniões

Ensino a distância - EAD

Formação de altos dirigentes

Troca de informações sobre processos de compra visando o barateamento dos preços e uma melhor seleção dos produtos

Próxima reunião será organizada pela ENAP, ESAF e Banco do Brasil, em data a ser definida.

Referências extraídas das apresentações das Escolas, a título de registro:

1. **Escola Nacional de Administração Pública** – Primeiramente foi feita, pela Enap, uma análise da política de capacitação existente (decreto 2.794/98) e uma exposição da política necessária, a qual teria que levar em conta aspectos como: diversidade do público-alvo, inclusão de talento de servidores, combinação de diferentes métodos de ensino (inclusive o aprendizado em serviço, visitas técnicas etc), legitimação junto aos servidores e, uma articulação da diversidade e complementaridade das instituições públicas provedoras dos cursos (rede de escolas). Em seguida, foi apresentada a missão, o plano e as diretrizes da escola para o período 2003/2006. Suas principais linhas de ações de aprendizagem acham-se estruturadas em torno de três eixos básicos – desenvolvimento gerencial, formação de carreiras e cursos de especialização. Por sua vez, essas linhas de atuação podem se desenvolver a partir de diferentes dimensões: pessoal e interpessoal, organizacional, institucional e relacionada a temas macro-políticos como definição de políticas públicas, coordenação governamental, relações intergovernamentais etc.

2. **Universidade Corporativa da Caixa Econômica Federal** relatou estar passando por reformulações internas e destacou as demandas diversificadas que deve atender. Em seguida, anunciou a disposição em ter uma ação mais presencial junto aos gerentes. Está estruturada em 5 escolas: Serviços Financeiros, Transferência e Benefícios, Cidadania, Gestão Empresarial e Desenvolvimento Urbano

3. **Escola de Inteligência da Abin** apresentou-se como um escola tipicamente corporativa, voltada à capacitação dos servidores para o Sistema Brasileiro de Inteligência. Em suas parcerias predominam a compra de serviços, sendo que seu foco é seu público interno, para o qual oferece capacitação técnica e gerencial de desenvolvimento humano. Desenvolve projeto de EAD para treinamento continuado.

4. **Universidade dos Correios**, escola corporativa, informou que oferece atendimento a seus funcionários em todos os níveis, desde o carteiro os escalões superiores; tem um serviço de banco postal (em parceria com o Bradesco) que exige constante e qualificado treinamento. Apesar de possuir uma rede ampla e capilarizada, seu programa de EAD ainda é pouco desenvolvido. Trabalha em parceria com diversas instituições, manifestando interesse num trabalho conjunto com a Enap.

6. **Escola de Administração Fazendária** acha-se em fase de transição, com rediscussão das pesquisas e dos estudos de finanças públicas. Tem por objetivo o recrutamento e capacitação de servidores, compreendendo para isto a realização de concursos, o recrutamento e seleção de pessoal, a realização de cursos de formação inicial e a educação continuada, ensino a distância, realização de eventos nacionais e internacionais, elaboração de pesquisas e a edição de documentos. Discute com clientes suas necessidades, oferecendo cursos sob medida (grande maioria). Coordena também o Programa Nacional de Educação Fiscal. Alguns cursos de *portfólio* são realizados em parceria com instituições multilaterais (FMI, Banco Mundial); possui dez centros de treinamento nas regiões fiscais e desenvolve cursos de pós pós-graduação/especialização junto com universidades, bem como um Mestrado profissionalizante (com a UNB) de Economia do Setor Público.

6. **Escola de Governo e Políticas Públicas da Fundação Joaquim Nabuco** está discutindo a identidade da Escola e a área de atuação. A Escola atende a vários tipos de demanda (gênero, segurança, administração), possui um centro de treinamento, e faz estudos e pesquisas; está focada nos programas de inclusão educacional do MEC, além de participar de projetos e pesquisas encomendados pelo Ministério. Além disso, a escola oferta mestrado profissionalizante em parceria com universidades; mantém contato/articulação com cerca de 100 entidades; trabalha com monitoramento e avaliação das políticas públicas; e, pretende fazer articulação com outros órgãos, mas carece de uma política de gestão.

7. **Instituto Rio Branco,** tem por objetivo a arregimentação, formação e capacitação dos diplomatas de carreira, além de receber bolsistas de outros países que não têm escola. Dão também, bolsas de estudos para afro descendentes para formação em carreiras diplomáticas. Realizam cursos de negociações comerciais internacionais; mestrado em Relações Internacionais (reconhecido pelo MEC); cursos para progressão nas carreiras; mantendo diversas parcerias (inclusive com as Nações Unidas).

8. **Escola Superior de Guerra**, Possui grande acervo sobre planejamento estratégico, construção de cenários (pesquisa e tecnologia). Oferece os seguintes cursos: Altos estudos em política estratégica; Curso superior de Inteligência Estratégica (em parceria com a ABIN); Logística e Mobilização; Curso Experimental de Gestão de Recursos de Defesa. Oferece também alguns cursos para estrangeiros; formou oito equipes de governo – planejamento a longo prazo (oito temas); enfoque na defesa e preocupação com a capacitação do servidor público; é o braço acadêmico do Ministério da Defesa para capacitação. Afirmou estar aberta a parcerias.

9. **Escola Superior do Ministério Público da União** entrou em funcionamento no ano de 2000, estando num período de transição; vinculada a Procuradoria Geral da República (PGR), atende demandas dos membros e servidores do Ministério Público da União - MPU; organiza produtos sob medida e realiza capacitação/treinamento, eventos internacionais, pesquisas jurídicas, publicações e pesquisas de opinião; mestrado em Ciências Jurídicas (em parceria com a Universidade de Lisboa). Possui: conselho editorial, quatro coordenações de ensino; 69 núcleos estaduais; 7300 clientes. Tem por objetivo produzir e disseminar conhecimento; busca atender/identificar demandas da sociedade; atua principalmente com convênios; tem um corpo docente formado por membros do MPU (capacitados pela escola) e outros professores. Estão montando um banco de colaboradores, mantém parcerias nacionais e internacionais.

10. **Escola Nacional de Saúde Pública** nasceu de um programa estratégico de ensino e pesquisa, visando reforçar a capacidade e a qualidade dos trabalhos do governo em saúde. Realiza pesquisas intensivas, pós-graduação, mestrado e doutorado em saúde pública, programa de formação – lato sensu (aberto e gratuito); EAD com 13.000 alunos matriculados; mestrado profissionalizante – 5 sub áreas no campo da saúde pública (vigilância sanitária, saúde, atenção à saúde, informação e comunicação e, gestão de ciência e tecnologia) e uma nova área (alta gestão pública em saúde); quatro programas estruturantes de formação estratégica com cursos modulares. Seu corpo docente tem aproximadamente 200 mestres e doutores; possui uma clientela de 120.000 dirigentes; mantém contato com sistemas municipais de saúde de todo o país. As três linhas de intervenção da escola são: ensino, pesquisa e cooperação, objetivando reforçar capacidade/qualidade de governo em saúde. Trabalha preferencialmente com organizações/instituições, dando menor importância a alunos isolados. Realiza formação avançada que pode ser customizada, avaliação de impacto sobre sistema de saúde; educação permanente (principalmente via Web), mantendo os ex-alunos em rede; intervenção social – intersetorialidade; Desenvolvimento Local Integrado Sustentado – municípios saudáveis, convênios e acordos. Quer valorizar a rede de saúde (parceria com 23 escolas de governo em saúde), mantendo em programa de fomento para gerar produto final (nas pesquisas).

11. **Academia Nacional de Polícia** forma policiais federais, estaduais e de outros países; Mantém intercâmbio com o EUA; realiza cursos de capacitação e reciclagem; Oferece cursos sobre diplomacia, cerimonial e análise de informações; Busca parcerias e colaborações em áreas afins; pretende se transformar em uma escola de nível superior.

12. **Universidade Corporativa do Banco do Brasil** desenvolve ações sociais além do veio empresarial. A diretriz é buscar novos parceiros no setor público e sua missão é preparar funcionários e ter uma atuação sócio-comunitária. Garante que todo funcionário receba um treinamento mínimo (pelo menos 80 h/funcionário); seus cursos presenciais já treinaram cerca de 60.000 funcionários; tem curso de EAD em 3 mídias: TV corporativa, Web e mídia impressa (170.000 treinamentos); possui 12 centros regionais de treinamento (com cerca de 120 salas de aula); está realizando uma experiência de co-gestão do orçamento de treinamento – sendo 1/3 do orçamento gerido por funcionários por meio de comitês; os focos dos cursos são na área de negócios e de programas sociais. Oferece bolsas de graduação e pós-graduação (especialização e mestrados); parcerias com universidades nas pós-graduações (cerca de 70 cursos de MBAs); tem em seu Portfólio cerca de 170 cursos; parcerias dentro das cadeias produtivas; oferece palestras nacionais/internacionais; programas de treinamento setorizado; compartilha responsabilidade com os funcionários sobre sua formação e desenvolvimento de suas competências; tem programa de trilhas – base no aprendizado passado – acesso a soluções e aprendizagem para eliminar deficiências disponibiliza amplo material via Web.

13. **Universidade Corporativa Petrobrás** oferece treinamento com outros países. Atualmente, necessitam de mais espaço (salas de aula) para expandir, pois estão com a capacidade atual saturada. Existe o plano de criar centros de excelência e otimizar parcerias; EAD – TV digital, Web (700 cursos) e teleconferência e política comum de compra de programas de EAD; mecanismos de contratação; pós-graduação profissional; tiveram 1600 turmas presenciais em 2002; têm RH em vários locais (inclusive nas plataformas) que realizam treinamentos; oferecem treinamentos para a cadeia produtiva (não se restringem aos funcionários); programa básico e avançado – operacional, tático e estratégico; programas para ensino fundamental, médio, superior, especialização, mestrado e doutorado; já formaram 1350 mestres e 290 doutores – necessidade de titulação/reconhecimento/certificado; utiliza TV universitária; ensino vivencial; cinco canais de educação empresarial(TV); cursos de EAD (700) pela intranet (ainda não abriram via Internet); mantém convênios internacionais para pós-graduação (universidades) e descontos para empregados(instituições particulares); fazem editoração de livros didáticos (mais de (50 títulos publicados); fornecem bolsas para alunos não funcionários) de pós-graduação em temas de interesse da Petrobrás; prêmio inventor (antes mesmo do registro de patentes).